

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A TERAPIA OCUPACIONAL DURANTE ESTÁGIO PELO PROGRAMA DE ENSINO TUTORIAL

NARA REGINA PAIVA MARQUES¹; GABRIELA LANZETTA HAACK²; NEILA LISANE BIERHALS²; LARISSA DALL'AGNOL DA SILVA³

¹Universidade Federal de Pelotas- Curso de Terapia Ocupacional – nararpm@yahoo.com.br

²Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas - Psicóloga – gabrielahaack@gmail.com

²Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas - neilalb@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - Docente do curso de Terapia Ocupacional – larissadallagnolto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - O Pró Saúde, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde e PET – Saúde – Redes de Atenção, foi instituído pelos Ministérios da Saúde e da Educação com o objetivo de promover a qualificação de docentes, profissionais e estudantes dos cursos de graduação na área de saúde de acordo com as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). O PET - Saúde tem como pressuposto o fomento de grupos de aprendizagem tutorial e a integração entre ensino-serviço-comunidade, visando a produção de conhecimento científico em áreas estratégicas do SUS.

O Programa PET da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) está implantado no Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e Extensão (COCEPE), fazendo parte dos programas de integração da Pró-Reitoria de Graduação. O PET - Saúde teve início de suas atividades em 2009 na UFPEL (universidade federal de pelotas), um ano mais tarde, em 2010, o PET - Saúde Mental. O projeto de extensão, vinculado a Faculdade de Enfermagem em parceria com os cursos de Terapia Ocupacional, Educação Física, Medicina, Odontologia e Veterinária.

Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiram através da Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/02 com a finalidade de consolidar um modelo de atenção à saúde mental aberto e de base comunitária.

Segundo o Ministério da Saúde (2004), O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) é um serviço específico para o cuidado diário e atenção às pessoas com necessidades em decorrência do uso de álcool, crack e outras drogas. Este serviço ao acolher seus usuários traça um Plano Terapêutico dentro de uma perspectiva singularizada de evolução contínua. Além disso, desenvolve atividades que vão desde o atendimento individual - medicamentoso, psicoterápico, de orientação, acolhimento à demanda espontânea, até grupos terapêuticos, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares, acompanhamento terapêutico e ainda de apoio à família e com a rede intersetorial. O serviço deve oferecer condições para o repouso, bem como para a desintoxicação ambulatorial de pessoas que necessitem desse tipo de cuidados e que não demandem por atenção clínica hospitalar.

O CAPS AD Pelotas está disponível para a população desde 2003, porém foi oficialmente cadastrado no Ministério da Saúde em 2004, fazendo parte da rede de atenção à saúde mental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Atualmente, está em processo de qualificação para CAPS AD III 24 horas.

A equipe é multiprofissional, composta por 3 Enfermeiros, 2 Técnicos de Enfermagem, 3 Assistentes Sociais, 2 Técnicos em Artes, 2 Médico Clínico e 3

Psiquiatras, 5 Psicólogas, 2 Educador Físico, 1 Pedagoga, e 1 Artesã, 1 merendeira, 2 guardas municipais, 2 auxiliar de serviços gerais, além de 02 Agentes Redutores de Danos e 3 Oficiais Administrativos.

A parceria entre o curso de Terapia Ocupacional e o PET – Saúde Mental vai ao encontro das questões de saúde pública no Brasil, contribuindo para a formação acadêmica/profissional. A participação da terapia ocupacional proporcionou aos acadêmicos a iniciação pelo trabalho em difusão a teoria e práticas, bem como, vivências e educação permanente nos serviços em que estão inseridos, problematizando o papel do terapeuta ocupacional em práticas de atenção e cuidado aos usuários.

Sabe-se que o município de Pelotas não dispõe de terapeutas ocupacionais atuando na rede, fato este que estimula ainda mais os acadêmicos a demonstrar os resultados alcançados ao longo do trabalho, através do PET- Saúde Mental, este trabalho relata a experiência da acadêmica do curso de terapia ocupacional e bolsista no PET – Saúde Mental crack, álcool e outras drogas no CAPS AD de Pelotas.

2. METODOLOGIA

O PET - Saúde Mental - Crack Álcool e outras Drogas está vinculado ao projeto de extensão pela Faculdade de Enfermagem em parceria com os cursos de Terapia Ocupacional, Educação Física, Medicina, Odontologia e Veterinária da Universidade Federal de Pelotas.

Relato sobre as atividades da bolsista, que ocorrem duas vezes por semana, realizadas no CAPS AD, desde abril de 2011, supervisionada em tutoria pela terapeuta ocupacional, docente da UFPEL e por dois preceptores do CAPS AD.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a implementação do curso de Terapia Ocupacional da UFPEL em 2010, o município de Pelotas obteve ganhos significativos, pois a presença de acadêmicos torna cada vez mais preciosa a presença da especificidade do terapeuta ocupacional, tanto para os usuários, quanto para as equipes nos serviços da rede de saúde.

É de suma importância salientar que em outubro deste ano, foi aprovado o Projeto de Lei pela Câmara Municipal para a contratação de diversos profissionais para a rede de saúde, e uma dessas contratações é de um terapeuta ocupacional para o CAPS AD, reconhecendo assim a importância da Terapia Ocupacional integrando a Equipe.

Sabe-se que a Reforma Psiquiátrica trouxe em sua essência uma valorização do trabalho em equipe multiprofissional, oportunizando o enriquecimento do cuidado através de uma visão ampliada, centrada na saúde e nas potencialidades das pessoas, bem como no cuidado em liberdade. Dentro disso, para BARROS, M. (2010) a Terapia Ocupacional valoriza sobretudo a individualidade e subjetividade do indivíduo, considerando-o como um ser expressivo, criativo, lúdico, social, com capacidade de desenvolver-se funcionalmente para uma maior independência dentro de suas possibilidades. Com isso, a Terapia Ocupacional assume um papel de grande relevância no processo de Reforma Psiquiátrica, contribuindo com suas experiências, saberes e

práticas, exercendo assim uma missão nobre de construção coletiva de uma história edificante, enobrecedora para a saúde mental no Brasil.

No entanto, a Terapia Ocupacional oferece a possibilidade de um Acompanhamento Terapêutico, no qual, através da aplicação de um Instrumento de Avaliação (Inventário de Habilidades de Vida independente – ILSS – Br) terá a noção exata do grau de independência do indivíduo, elaborando uma rotina diária das atividades de acordo com a capacidade que a pessoa detém no momento, seja ela nas Atividades de Vida Diária ou nas Atividades de Vida Prática.

Os programas como o PET – Saúde Mental vêm somando junto as equipes da rede, bem como junto a equipe multiprofissional do CAPS – AD.

Com isso, têm proporcionado novas experiências, diferenciando a formação dos que acompanham o programa e enquanto acadêmica de terapia ocupacional, permitindo ainda, experienciar a importância do trabalho em equipe, multi e interdisciplinar, compreendendo no processo de aprendizagem que a visão de outros profissionais à prática da terapia Ocupacional é fundamental, para estabelecer ações terapêuticas, que visam a reabilitação psicossocial, acolhimento, escuta qualificada e acompanhamento ao usuário como um todo, auxiliando na reorganização do seu cotidiano e contribuindo para sua reinserção social.

O presente relato de experiência ocorreu durante a participação como bolsista no programa através do desenvolvimento de atividades como avaliação no desempenho ocupacional para ganho de autonomia nas atividades de vida diária e prática dos usuários com transtornos mentais graves e persistentes, acompanhamento terapêutico ocupacional, visitas domiciliares, atividades livres em ambiência e ações junto a equipe do CAPS AD.

Para Barreto, AT (2012), em se tratando do cuidado a dependentes químicos o terapeuta ocupacional é um dos principais atores que integra a equipe interdisciplinar na abordagem a este tipo de usuário. Esse profissional deverá ter, em sua formação, condições técnicas de trabalhar com as dificuldades da vida do usuário, e estas devem ser identificadas e trabalhadas com a ajuda do terapeuta ocupacional.

Portanto, nota-se que as reuniões de equipe, organização, reflexão pessoal e coletiva, são de fundamental importância para a tomada de decisões e na elaboração do plano terapêutico individual. Há uma importante troca de experiências entre equipe e acadêmicos, o que garante uma formação mais completa, pois desta forma o aluno vivencia na prática o conhecimento adquirido em sala de aula.

4. CONCLUSÕES

O Programa PET – Saúde Mental, tem se destacado nos meios acadêmicos, pois propicia aos estudantes uma aprofundada e abrangente compreensão de sua área de formação. Além de contribuir para a elevação da qualidade dos cursos superiores, bem como a formação acadêmica / profissional dos alunos de graduação e docentes.

O programa estimula uma atuação profissional com elevado espírito crítico, alinhando os estudos às políticas públicas, visando soluções que venham minimizar as desigualdades sociais existentes no Brasil.

Através da experiência relatada pode-se concluir que a formação acadêmica do bolsista no programa PET – Saúde Mental, não seria a mesma, caso o mesmo não tivesse a oportunidade de vivenciar e integrar a equipe do referido CAPS AD, unindo contextos teóricos e práticos de aprendizado, além de aproximar o

acadêmico da realidade das políticas públicas brasileiras, vivenciando o cotidiano do Sistema Único de Saúde.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, Aline Torres. **O Significado da Terapia Ocupacional no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPSad na Visão de Outros Profissionais** / Aline Torres Barreto, 2012.

BARROS, MMA. **Atuação da Terapia Ocupacional no Centro de Atenção Psicossocial - CAPS de Sobral-Ceará**. Revista Ceto, ano 12 – nº 12 – São Paulo, 2010.

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial**. Editora do Ministério da Saúde. Brasília, 2004.

BRASIL. **Portal Universidade Federal de Pelotas**. Pró-Reitoria de Graduação. Programa de Educação Tutorial (PET). PET-Saúde / Saúde Mental - álcool, crack e outras drogas. Acessado em 04/10/2013.

BRASIL. **Portal Prefeitura Municipal de Pelotas**. Secretaria Municipal de Saúde. Saúde Mental/CAPS AD. Acessado em 04/10/2013.

MACHADO, MC. **Rumo ao objeto da Terapia Ocupacional**. Belo Horizonte. Ed.: Cuatiara, 1991.